



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise do Padrão de Sono e Qualidade de Vida em Mulheres com Fibromialgia
Autor	TAINÁ RAMIRES DA COSTA
Orientador	ANDRESSA DE SOUZA

ANÁLISE DO PADRÃO DE SONO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Tainá Ramires da Costa, Andressa de Souza.
Universidade La Salle

Resumo: A fibromialgia a (FM) é uma síndrome dolorosa crônica, com sensibilidade generalizada e alterações nos mecanismos da fisiologia periférica e central. Além disso, pode ter fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais relacionados, estando associada à fadiga, alterações de sono, humor e rigidez matinal. Essa patologia acomete cerca de 2,5% da população brasileira, sendo mais frequente em mulheres. A insônia é a comorbidade mais frequentemente associada, relatada entre 50% a 88% dos pacientes. Sugere-se que a intensidade da dor gera um prejuízo na qualidade do sono, a qual impacta na qualidade de vida, resultando em um ciclo hostil relacionado com a piora da condição global dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a qualidade do sono e sua relação com a qualidade de vida de mulheres com fibromialgia. **Métodos:** Os resultados deste trabalho fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado. Aprovado pelo Comitê de Ética da Unilasalle (70005317.5.0000.5307). Foram avaliadas 112 mulheres com diagnóstico médico confirmado de FM, as pacientes deveriam saber ler e escrever e não poderiam ter doença inflamatória associada, diabetes, câncer ou outras síndromes com componente doloroso. Avaliação foi realizada por meio dos questionários: Sócio demográfico, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF). Os dados foram tabulados e analisados no SPSS 20.0. Utilizou-se a correlação de Spearman e diferença significativa quando $P < 0.05$. **Resultados:** A média de idade foi de $48,82 \pm 9,41$ anos e escolaridade $11,89 \pm 4,25$ anos. Observou-se uma correlação positiva entre o impacto da fibromialgia na qualidade de vida e qualidade do sono (ρ Spearman = 0,381). Além disso, dentre os domínios da escala de sono, a qualidade subjetiva que é a percepção individual, a latência que é o tempo necessário para induzir o sono, a eficiência que é a relação entre o número de horas dormidas e o número de horas de permanência no leito, e a disfunção diária que é reflexo da má qualidade de sono (ρ Spearman, 0,376; 0,256; 0,219; 0,306; respectivamente) foram correlacionados com um maior impacto na qualidade de vida das pacientes. **Conclusão:** Os resultados demonstrados destacam o impacto negativo das alterações no padrão de sono sob a qualidade de vida, correlacionada também com a disfunção diária que interfere na disposição e entusiasmo para a execução das atividades rotineiras. Evidencia-se a importância da qualidade do sono para melhor qualidade de vida destas pacientes.